

POR UM BLOCO COM MAIS FORÇA NO PORTO

1. O Bloco de Esquerda completa 20 anos de existência, resistências e lutas. Ao longo deste período no Porto como no país, juntamos pessoas, ativistas e militantes por causas concretas. A expressão de uma esquerda que se mobiliza em torno de um programa socialista para mudar a vida das pessoas é o que faz a diferença. O Bloco é hoje um partido incontornável e um instrumento fundamental para a organização militante que assume compromissos na defesa de quem trabalha, pelo direito à habitação, por serviços públicos de qualidade e no combate ao conservadorismo.

2. Nos últimos dois anos, não desistimos de nada. Os ativistas, eleitos e eleitas e militantes do Bloco estiveram sempre presentes: nas marchas LGBT que inundaram a baixa da cidade ou nas lutas pelo direito à habitação em Miragaia, na Vitória e nos bairros do Porto: de Aldoar a Francos passando pelo Lagarteiro. Na defesa intransigente do que é o património público e contra as negociatas, onde se derrotam os interesses que tomaram de assalto a Escarpa da Arrábida. Foram motor da greve feminista de 2019 e deram corpo a uma oposição concreta ao projeto hegemónico de Rui Moreira, na cultura, no direito à cidade, no combate à pobreza e pelo direitos dos sem-abrigo. Participação, programa e ação como tem que ser.

3. A cidade do Porto está hoje dominada pelos interesses do sector imobiliário e do

turismo, com brutal especulação nos preços do solo urbano e um enorme aumento das rendas habitacionais, forçando muitas centenas de inquilinos a saírem das suas casas. É urgente uma resposta à crise na habitação, que tem de passar necessariamente pelo aumento da oferta de arrendamento público e municipal. É preciso lutar por regras mais claras e mais justas e respeitadoras da Constituição para a habitação camarária, que travem os despejos injustos, penalizadores e dotados de falso moralismo. Devemos pugnar pelo direito à habitação digna para todas e todos, pela proteção dos inquilinos, contra especuladores, contra a especulação e o assédio imobiliário e rejeitar todas as propostas de PPP's que só servem os negócios privados e não as pessoas. Exigir a definição de zonas de contenção ao alojamento local como forma de proteger a população que ainda vive na cidade é também um compromisso a assumir com a população da cidade.

4. Trabalho com direitos. O Porto tem hoje pouco mais de 200000 habitantes, em 1991 eram mais de 300000 e também aqui se reflectem o centralismo e as desigualdades territoriais que continuaremos a combater. Mais de 6000 mulheres e 5471 homens estão desempregados. Baixos salários e muitos vínculos precários. Dos mais de 60000 idosas/os que aqui residem têm pensões muito baixas, e com menos de 15 anos são cerca de 30000. A luta pela renovação sindical e novas formas de organização laboral é um dos compromissos do Bloco para enfrentar a exploração.

5. Queremos viver em locais desenhados para as pessoas e não para os automóveis, uma cidade cheia de gente (e não apenas de turistas), aberta, cosmopolita, inclusiva e com emprego digno, na primeira linha da luta contra as alterações climáticas e pela igualdade de todas e todos, valorizamos o trabalho realizado pela concelhia que agora termina o seu mandato. Mas queremos fazer mais e melhor, com mais vozes do mundo do trabalho, da academia, dos combates pela habitação, dos diferentes activismos, das associações da cidade. Intervir mais nas escolas pelo ensino universal e gratuito e dar mais força aos núcleos do Bloco, são outras das batalhas desta candidatura.

6. O Bloco precisa da força dos seus militantes e da diversidade de pensamento para os órgãos e espaços de decisão coletiva serem capazes de refletir as dificuldades e as necessidades da luta social. Acreditamos nesse caminho comum de quem não pode perder tempo em acerto de contas com o passado, porque é no presente de uma cidade concreta que se vive a radicalidade de uma política à esquerda. Depois de um ano e meio de mandato autárquico marcado por um ritmo intenso de trabalho, há que prosseguir o caminho que cria as bases para as próximas eleições autárquicas. Caminho que será construído a partir do que serão as duas campanhas que o Bloco tem pela frente este ano e os respetivos resultados eleitorais. Mobilização, Fortalecimento, Renovação, Organização e Compromisso são por isso chave no desenvolvimento do trabalho da Concelhia do Porto nos próximos dois anos.

Queremos um partido aberto, participativo e em crescimento, sempre presente nas lutas sociais e capaz de dar as respostas que contam. São as e os s e ativistas que dão essa capacidade. Por isso, é necessário alargar a participação e a mobilização militante.

POR UM BLOCO COM MAIS FORÇA NO PORTO

1. Susana Constante Pereira - 10590
2. José Castro - 333
3. Pedro Lourenço - 9666
4. Elisabete Carvalho - 12396
5. Adriano Campos - 3120
6. Joel Oliveira - 1238
7. Tatiana Moutinho - 148
8. Jorge Magalhães - 4458
9. Carmo Marques - 3655
10. Rui Nóvoa - 159
11. Beatriz Simões - 13034
12. Pedro Faria - 11624
13. Pedro Figueiredo - 8423
14. Ana Silva - 5612
15. Paula Sequeiros - 194

Suplentes

1. Hugo Monteiro - 10717
2. Rafael Boulair - 10214
3. Bárbara Santos - 13775
4. Dora Matos - 11633
5. Isidro Soares - 358
6. Adriana Melo - 11192

Mandatário: Mário Moutinho - 11159

Representante da lista na MAE: Rui Nóvoa.

SUBSCRIÇÕES

Adelaide Lurdes Oliveira – 4854

Adelino Pinto da Costa - 336

Adriana Melo - 11192

Adriano Campos - 3120

Amândio Paulo Ribeiro Barbosa 12334

Andrea Peniche - 193

Ana Maria Silva Gonçalves Silva 5612

André Alberto Almeida Mota 12259

António José Pinto Pereira 12773

Armando Costa 134

Beatriz Simões - 13034

Benjamin de Sousa Vilela – 8259

Bruna Alexandra Teixeira Pereira 13816

Bruna Filipa Salgado Barbosa 13656

Bruna Sofia Prazeres dos Santos 13775

Bruno Miguel Carrapa da cruz – 11067

Carmo Marques - 3655

Casemiro Alberto Simões de Oliveira – -9999

Catia Alexandra Carvalhais Nóvoa – 4862

Cláudia Valente - 12770

Dora Matos - 11633

Elisabete Susana Vieira de Carvalho – 12396

Fernanda Maria dos Santos Salgado 12333

Helga Calçada - 12776

Hugo Monteiro - 10717

Isidro Manuel Miranda Soares – 358

Jaime António Alves Veiga – 11021

João António Sousa Monteiro - 9685

João Manuel da Fonseca Cordeiro 5622

João Manuel Tomé Barbosa do Vale 6877

João Teixeira Lopes - 2168

Joel Francisco Pontes de Oliveira 1238

Jorge Duarte Chaves Magalhães - 4458

Jorge Manuel Vieira da Silva 9733

José António Carvalho Moreno - 13737

José Manuel Machado Castro 333

José Miranda - 5076

José Soeiro - 948

Júlia Raquel Carrapa da Cruz 5690

Lídia da Conceição do Vale Costa 1245

Luís Eugénio Peres 366

Manuel Porfírio Santos - 1483

Margarida Fernanda Gomes Ribeiro 373

Maria Clara da Cruz 5689

Maria Manuel Rola - 9880

Maria Nazaré da Cruz Carvalhais Novoa 5624

Mário Moutinho - 11159

Miguel Semedo - 10088

Noémia Pontes de Oliveira 6185

Orlando João Pinto Monteiro – 6596

Patrícia Alexandre

Patrícia Martins - 12622

Paula Sequeiros - 194

Pedro Isidro Ribeiro Miranda Soares 173

Pedro Ferreira - 11200

Pedro Figueiredo - 8423

Pedro Lourenço - 9666

Pedro Miguel Pereira Faria 11624

Rafael Fernandes Boulair 10214

Rui Manuel Lourido Nóvoa – 159

Rute Fabiana Quezenda de Araújo Matos 13654

Susana Constante Pereira - 10590

Susana Maria Mota Pinto 13655

Tatiana Moutinho - 148

Teresa Salselas

Tiago Manuel Ribeiro Miranda Soares 3935

Vítor Manuel Mendes Pires 1263